



Editorial

Memorandum: memória e história em psicologia

Número 11

Conhecer a pessoa em sociedade

Este número da revista eletrônica *Memorandum* propõe um tema central para a psicologia e das demais ciências humanas: a pessoa em sua relação com a sociedade e alguns específicos percursos metodológicos para assim abordá-la. A importância desta temática torna-se ainda mais evidente diante da consideração do atual contexto sócio-cultural brasileiro e internacional, cujos desafios apontam para a necessidade de reafirmar a centralidade da pessoa. Faz-se *mister* cunhar alicerces conceituais que possam fundamentar práticas de saúde, educacionais e sociais, bem como decisões políticas orientadas nesta perspectiva. O mundo acadêmico não pode se omitir desta urgência. É sua contribuição dentre as funções e responsabilidades prioritárias.

Os aportes reunidos neste número 11 de *Memorandum* fornecem promissoras chaves de leitura conceituais acerca da relação pessoa / sociedade, num horizonte interdisciplinar, único adequado para abordar o tema sem incorrer em fáceis reducionismos.

Quanto às possíveis abordagens conceituais ao tema da pessoa na sociedade, temos a contribuição da fenomenologia: *A relação pessoa-comunidade na obra de Edith Stein* de Achilles Gonçalves Coelho Júnior e Miguel Mahfoud discute as contribuições de Edith Stein para a compreensão da relação pessoa-comunidade como relação de interdependência constitutiva, sendo a pessoa humana apreendida em suas dimensões corpórea, psíquica e espiritual.

Num horizonte interdisciplinar, a antropologia filosófica de matriz fenomenológica oferece instrumentos para considerar a questão da pessoa não apenas como objeto mas também como sujeito do conhecimento: *Fenomenologia e ciências humanas: implicações éticas* de Angela Ales Bello, após apresentar a estrutura da pessoa humana em suas diversas dimensões (corpo, psique e espírito) e em sua intersubjetividade constitutiva, evidencia ser esta também a estrutura do próprio pesquisador, travando uma reflexão epistemológica acerca das ciências humanas, com particular atenção à ciência psicológica e às questões éticas sobre a pesquisa do sujeito humano.

Ainda num horizonte interdisciplinar, *Understanding the human person from the standpoint of the relational sociology* de Pierpaolo Donati discute do ponto de vista da sociologia, a conceituação da pessoa como sujeito livre segundo a abordagem do realismo social proposta por Margaret Archer, apontando uma nova modalidade de entender as relações sociais nesta perspectiva.

A questão da pessoa num âmbito tão decisivo para a vida social como o trabalho, é abordada no artigo *Subjetivação e sofrimento no trabalho: o "si" que "se" produz na atividade* Gilbert Cardoso Bouyer, Laerte Idal Sznelwar, Maria José Birro Costa, onde se discutem meios para lidar com o sofrimento no trabalho envolvendo a adoção consciente, por parte do trabalhador, de certas técnicas voltadas para sua própria interioridade, a construção consciente de sentido para experiências angustiantes e ansiógenas; a valorização do sofrimento e vivências dolorosas e a busca de nova relação consigo mesmo no trabalho.

A história da psicologia e dos saberes psicológicos pode contribuir também ao conhecimento da pessoa em suas relações com a sociedade em diversos tempos e contextos culturais. *A inteligência à deriva e a enfermidade social: idéias sobre ser humano e sociedade difundidas em Minas Gerais pelo jornal religioso Selecta Catholica (1846 – 1847)* de Raquel Martins de Assis, discute concepções de ser humano como pessoa e de sociedade difundidas pelo jornal católico editado por D. Antônio Ferreira Viçoso, publicado no estado de Minas Gerais, Brasil, em 1846 e 1847. Referente à grave problemática psicossocial do abandono na infância e na adolescência – período decisivo para a formação da pessoa – o artigo *A infância e a adolescência abandonadas: laudos em processos do judiciário mineiro (1968-1984)*, de Roselane Martins Cardoso, apresenta



uma análise de relatórios, laudos e pareceres profissionais em processos judiciais de 1968 a 1984 envolvendo crianças e adolescentes em situação de abandono em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Traçando um panorama da situação de abandono, identifica idéias psicológicas relacionadas ao tratamento de crianças e adolescentes no âmbito da justiça. De fato, abordar a questão da pessoa não pode ser desvinculado do efetivo cuidado com ela mesma e com as condições de sua formação.

Já referente ao conhecimento da pessoa num contexto cultural bem diverso mas insidente na nossa sociedade ocidental, o artigo *O caminho espiritual do corpo: a dinâmica psíquica no karate-do shotokan* de Cristiano Roque Antunes Barreira e Marina Massimi explora percursos históricos, técnicos e conceituais dos mais importantes conceitos antropológicos inerentes à arte marcial do *karate* (*kime*, *sun-dome*, *zanshin*), analisados do ponto de vista fenomenológico através da experiência relatada por mestres.

A memória é uma dimensão específica e decisiva da experiência da pessoa humana e a psicologia tem se dedicado a ela tanto no passado como na atualidade. *A experiência de recordar em estudos da memória autobiográfica: aspectos fenomenais e cognitivos*, de Gustavo Gauer e William B. Gomes, propõe uma incursão sobre o conceito e a função da memória em diferentes etapas da história das idéias psicológicas, enfocando-o como desempenho de aprendizagem e como experiência de recordar em estudos cognitivistas contemporâneos de memória autobiográfica. Dedicado à consideração das relações entre memória e gênero e ainda numa perspectiva histórica *Memórias sobre o feminismo na psicologia: para a construção de memórias futuras* de Luísa Saavedra e Conceição Nogueira analisa os estudos de gênero e das posturas feministas na psicologia, ao longo da história até a atualidade.

Por fim, sinalizamos a resenha do livro de Angela Ales Bello, por Mobeen Shahid: Edmund Husserl: to think God, believing in God, destacando a novas contribuições da autora a respeito da pouco conhecida abordagem de Husserl à dimensão religiosa como constitutiva da pessoa.

O conhecimento da pessoa humana implica sua relação com a sociedade e seus desafios decorrentes. Como Maria Zambrano (1958/2003) nos lembra, "não é possível eleger-se a si mesmo como pessoa sem eleger, ao mesmo tempo, os restantes; e eis que os restantes são todos os homens" (p. 174). As possibilidades de conhecimento e cuidados da pessoa merecem preeminente consideração neste momento da história, pois, ainda segundo Zambrano, "a pessoa é o lugar onde o futuro abre passagem" (p. 136).

Referência bibliográfica

Zambrano, M. (2003). *Pessoa e democracia*. (I. Andrade, Trad.). Lisboa: Fim do século Edições. (Original publicado em 1958).

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editores
Outubro de 2006



Editorial

Memorandum: memory and history in psychology Number 11

Knowing a person in society

The present issue of the electronic review *Memorandum* proposes a theme that is central for psychology and other human sciences: the person in its relation with society and some specific methodological paths to approaching it. The importance of this issue becomes even more evident considering the present Brazilian and international social-cultural context, whose challenges point toward the necessity of reaffirming the centrality of the human person. It is, therefore, of paramount importance to establish conceptual foundations that can serve as basis to health, educational and social practices, as well as political decisions directed toward this perspective. The academic world can not neglect this need. It consists in one of its main functions and responsibilities.

The studies contained in this eleventh number of *Memorandum* provide promising conceptual perspectives regarding the relation on person / society, in an interdisciplinary horizon, which is the only one that is adequate to approach the theme without escaping through facile reductionisms.

Regarding the possible conceptual approaches to the theme of person in society, we have the contribution of phenomenology: *A relação pessoa-comunidade na obra de Edith Stein* by Achilles Gonçalves Coelho Júnior and Miguel Mahfoud discusses the contributions of Edith Stein towards the comprehension of the relation person-community as a relation of constitutive interdependency, in which the human person is apprehended in its bodily, psychic and spiritual dimensions.

Through an interdisciplinary horizon, philosophical anthropology based on phenomenology offers tools to consider the issue of person not only as object but also as subject of knowledge: *Fenomenologia e ciências humanas: implicações éticas* by Angela Ales Bello, after presenting the structure of the human person in its diverse dimensions (body, psycho and spirit) and in its constitutive intersubjectivity, evidentiates that this is also the structure of the researcher itself, opening up an epistemological reflection regarding human sciences, with particular attention to psychological science and the ethical questions about researching the human being.

Still in the interdisciplinary horizon, *Understanding the human person from the standpoint of the relational sociology* by Pierpaolo Donati discusses, from the perspective of sociology's point of view, the concept of person as free subject according to the social realism approach as proposed by Margaret Archer, pointing towards a new way of understanding social relations in this perspective.

The question about the person and its work, an environment so decisive for social life, is studied in the article *Subjetivação e sofrimento no trabalho: o "si" que "se" produz na atividade* by Gilbert Cardoso Bouyer, Laerte Idal Sznelwar, Maria José Birro Costa, which discusses ways of dealing with suffering in work involving the conscious adoption, by the worker, of certain techniques aimed at its own interiority, the conscious construction of meaning for experiences of anxiety; the evaluation of suffering and painful life experiences and the search for a new relation with oneself at work.

The history of psychology and psychological knowledge can also contribute towards the knowledge of person and its relations with society in different time and cultural contexts. *A inteligência à deriva e a enfermidade social: idéias sobre ser humano e sociedade difundidas em Minas Gerais pelo jornal religioso Selecta Catholica (1846 - 1847)* by Raquel Martins de Assis, discusses concepts of human being as person and society diffused by a catholic journal edited by D. Antônio Ferreira Viçoso, published in the state of Minas Gerais, Brazil, in 1846 and 1847. Referring to the serious psychosocial issue of child and adolescent abandonment, a decisive period for a person's development, the article *A infância e a adolescência abandonadas: laudos em processos do judiciário mineiro (1968-1984)*, by Roselane Martins Cardoso, presents an analysis of professional



reports in lawsuits from 1968 to 1984 involving abandoned children and adolescents in Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Outlining an overview of the situation of abandonment, the study identifies psychological ideas related to the treatment of children and adolescents in the judiciary instance. In fact, the approach of the question of person can not be separated from the effective care with itself and with the conditions of its own and proper development.

Referring to the knowledge of person in a very different cultural context but that affects considerably our western society, the article *O caminho espiritual do corpo: a dinâmica psíquica no karate-do shotokan* by Cristiano Roque Antunes Barreira and Marina Massimi explores historical, technical and conceptual paths of the most relevant anthropological concepts regarding *karate* (*kime, sun-dome, zanshin*), analyzed through the phenomenological point of view through the experience related by masters.

Memory is a specific and decisive dimension of the experience of the human person and psychology has studied it insistently in past and present times. *A experiência de recordar em estudos da memória autobiográfica: aspectos fenomenais e cognitivos*, by Gustavo Gauer and William B. Gomes, proposes an incursion into the concept and function of memory in different stages of the history of psychological ideas, approaching it as learning performance and as experience of remembrance in contemporary cognitivist studies of autobiographic memory. Dedicated to the consideration of relations between memory and gender and still in a historical perspective, *Memórias sobre o feminismo na psicologia: para a construção de memórias futuras*, by Luísa Saavedra and Conceição Nogueira, analyzes gender studies and feminist attitudes in psychology.

Last but not least, we would like to underline the review of the book by Angela Ales Bello, written by Mobeen Shahid: *Edmund Husserl: to think God, believing in God*, emphasizing the new contributions of the author regarding the still not well known approach of Husserl towards the religious dimension as constitutive of the person.

The knowledge about the human person implies its relation with society and its challenges. As Maria Zambrano (1958/2003) reminds us "it is not possible to elect oneself as person without electing, at the same time, the others; and it turns out that the others are all humans" (p. 174). The possibilities of knowledge and cares toward the person deserve preeminent consideration in this moment in history because, still according to Zambrano, "the person is the place in which the future opens up" (p. 136).

Bibliographic reference

Zambrano, M. (2003). *Pessoa e democracia*. (I. Andrade, Trad.). Lisboa: Fim do século Edições. (Original publicado em 1958).

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editors
October of 2006

Editorial Board

Editors

Miguel Mahfoud

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Marina Massimi

Universidade de São Paulo
Brasil

Ad Hoc Consultants of Memorandum 11

Adriano Roberto Afonso do Nascimento

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

André Luis Masiero

Memorandum 11, out/2006
Belo Horizonte: UFMG; Ribeirão Preto: USP
ISSN 1676-1669

<http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a11/ed11.pdf>



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Brasil

Marco Aurélio Máximo Prado

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Advisory Board

Adalgisa Arantes Campos

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Alcir Pécora

Universidade de Campinas

Brasil

Angela Ales Bello

Pontificia Universitas Lateranensis

Italia

Aníbal Fornari

Universidad Católica de Santa Fé

Universidad Católica de La Plata

Argentina

Anna Unali

Università La Sapienza

Italia

Antonella Romano

École des Hautes Études en Sciences Sociales

France

Belmira Bueno

Universidade de São Paulo

Brasil

Caio Boschi

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Brasil

Celso Sá

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Brasil

Danilo Zardin

Università Cattolica Sacro Cuore

Italia

Ecléa Bosi

Universidade de São Paulo

Brasil

Francesco Botturi

Università Cattolica Sacro Cuore

Italia

Franco Buzzi

Università Cattolica del Sacro Cuore

Italia

Gilberto Safra

Universidade de São Paulo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Brasil

Helio Carpintero

Universidad Complutense

España

Hugo Klappenbach

Universidad San Luis

Argentina

Isaías Pessotti

Universidade de São Paulo

Brasil

Janice Theodoro da Silva

Universidade de São Paulo

Brasil

José Carlos Sebe B. Meihy

Universidade de São Paulo

Brasil

Luís Carlos Villalta



Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Luiz Jean Lauand

Universidade de São Paulo
Brasil

Maria Armezzani

Università degli Studi di Padova
Italia

Maria do Carmo Guedes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Maria Efigênia Lage de Resende

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Maria Fernanda Diniz Teixeira Enes

Universidade Nova de Lisboa
Portugal

Martine Ruchat

Université de Genève
Suiss

Michel Marie Le Ven

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Monique Augras

Universidade Católica do Rio de Janeiro
Brasil

Olga Rofrigues de Moraes von Simson

Universidade de Campinas
Brasil

Pedro Morande

Universidad Católica de Chile
Chile

Pierre-Antoine Fabre

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Regina Helena de Freitas Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Sadi Marhaba

Università degli Studi di Padova
Italia

William Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Board of editorial consultants

Adone Agnolin

Universidade de São Paulo
Brasil

Ana Maria Jacó Vilela

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

André Cavazotti

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Arno Engelmann

Universidade de São Paulo
Brasil

Bernadette Majorana

Università degli Studi di Bergamo
Italia

César Ades

Universidade de São Paulo
Brasil

Davide Bigalli

Università degli Studi di Milano
Italia



Deise Mancebo

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

Edoardo Bressan

Università degli Studi di Milano
Itália

Eugénio dos Santos

Universidade do Porto
Portugal

Giovanna Zanlonghi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

José Francisco Miguel Henriques Bairrão

Universidade de São Paulo
Brasil

Marcos Vieira da Silva

Universidade Federal de São João del Rei
Brasil

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Universidade de São Paulo
Brasil

Marisa Todeschan D. S. Baptista

Universidade de São Marcos
Brasil

Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Nádia Rocha

Universidade Federal da Bahia
Brasil

Rachel Nunes da Cunha

Universidade de Brasília
Brasil

Raul Albino Pacheco Filho

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Vanessa Almeida Barros

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Supported by

- * LAPS – Laboratório de Análise de Processos em Subjetividade. Programa de Pós Graduação em Psicologia – UFMG
- * Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FaFiCH - UFMG
- * Núcleo de Epistemologia e História das Ciências Miguel Rolando Covian – USP/Ribeirão Preto
- * Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – USP/Ribeirão Preto
- * Biblioteca Prof. Antônio Luiz Paixão - FaFiCH - UFMG

The electronic scholarly journal *Memorandum* is an initiative of the Research Group “Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: História e Memória”, linked to Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG and to Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP